

Pedro Caetano Sanches de Moura

Pedro Caetano Sanches de Moura, poliglota de notável bagagem intelectual, político, advogado, Juiz Municipal do Serro e jurisconsulto oracular reconhecido em toda a região, embora não seja serrano nato, ao Serro dedicou, por mais de 50 anos, no século XIX, seu conhecimento.

Graduando-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1837, iniciou sua atuação profissional em Serro, radicando-se à terra, onde pontificou com os pareceres que fizeram fama no meio jurídico, até o seu falecimento.

Poliglota de notável bagagem intelectual, manteve, na famosa Chácara do Pasto do Padilha, onde residia, uma rica biblioteca. Certamente, um privilegiado espaço de cultura e cenário de seu trabalho dedicado ao Direito, notadamente nas vertentes de sua preferência: Direito Civil e Direito Comercial.

Filiado ao Partido Conservador, elegeu-se Deputado Provincial para mandato de 1844-1845.

Doutor em Direito, foi chamado por Joaquim de Salles de “Nestor Brasileiro”.

Há registros de que Pedro Caetano Sanches de Moura, além de sua dedicação ao Direito, colaborou com a comunidade serrana em outros campos, de modo especial, com os conhecimentos da Homeopatia.

Pedro Caetano faleceu no Serro, em 20 de agosto de 1900, deixando os seus bens materiais para a santa Casa de Caridade de Serro.

Fonte: MIRANDA, Aluizio Ribeiro. “Sêro três séculos de história”. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972; SALLES, Joaquim. “Se não me falha a Memória” São Paulo: Editora Giordino; Instituto Ferreira Salles, 1993.